

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

AS MEDIAÇÕES DA LITERATURA INFANTIL

AUTOR PRINCIPAL: Margarete Maria Soares Bin

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Miguel Rettenmaier da Silva

UNIVERSIDADE: UPF

INTRODUÇÃO

Sabemos da dificuldade de grande parte das pessoas em lerem, sabemos também que é na infância que se dá a base da leitura para seu apreço no futuro. Como na maioria das vezes o hábito de leitura na criança não inicia na família, devido à problemática sócio-econômica-cultural, a escola assume sozinha essa difícil tarefa. Em razão disso, o objetivo deste trabalho é discutir sobre a formação do leitor, verificando os meios utilizados para a produção dos sentidos no ato da leitura das crianças. Para isso, é importante que se aborde questões fundamentais relacionadas à leitura e à fase em estudo.

DESENVOLVIMENTO:

Quando o docente oportuniza o contato da criança com a leitura de diferentes formas, também está possibilitando a formação de leitores. A forma que ele utiliza nesse processo é muito importante.

O professor torna-se, então, o primeiro mediador da leitura na escola. Segundo Régis Debray (1993) mediação é o transmitir, o qual é parte intrínseca e fator capital para o estudo das mediações. Nesse sentido, cabe destacar as palavras de Michèle Petit (2008), para a autora, torna-se fundamental o papel das trocas de experiências relacionadas aos livros, em particular as leituras em voz alta, em que os gestos de ternura, a inflexão da voz, se misturam com as palavras.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Outrossim, é mister registrar que a pesquisa Retratos da leitura no Brasil apresentada por Failla (2016) aponta que apenas um em cada quatro brasileiros domina plenamente as habilidades de leitura. Em decorrência desses dados observa-se que uma das possíveis causas dessa situação é a falta de incentivo à leitura, destacando que o hábito da leitura é uma construção que vem da infância, principalmente dos pais e escola. Sendo assim, há que se levar em consideração que a criança, como um ser em construção, naturalmente precisa ser respeitada dentro de sua faixa etária e das transformações de seu tempo. Disso decorre, a importância de se pensar no uso da tecnologia na sala de aula, como novo espaço de leitura, pois o texto que ali se apresenta é dinâmico, o que poderá atrair a atenção desses leitores em construção. Agregados ao uso das mídias, encontram-se os livros impressos. É importante salientar que o mercado de obras infantis, no Brasil, oferece, hoje, muitas produções de boa qualidade para essa fase. Como exemplo, pode-se citar os livros que recorrem à linguagem visual. Os livros sem texto estimulam o interesse ativo da mente em relação ao objeto. Ao lado dos livros que privilegiam a visualidade, há outros que privilegiam o ludismo sonoro, em jogos de similaridade e diferença dos sons. Ainda, CDs de historinhas que vem juntamente com os livros e podem colaborar, quando bem selecionados com o imaginário das crianças. Ademais, pode-se citar a leitura de textos poéticos à criança, não só aproxima ao livro com fonte de conhecimento e prazer, como exerce papel importante na formação da expressão verbal. As letras das músicas também devem ser exploradas para além do ritmo e da melodia, buscando as histórias que elas contêm. Estas letras podem ser contadas como histórias antes mesmo de serem apresentadas como músicas. Diante dos fatos apresentados, pode-se afirmar que o momento da história é fundamental para às crianças e deve ser garantido na rotina delas, pelo uso de diferentes meios, os quais contribuirão para o emocional, o social e cognitivo, além de perceberem o quão importante é ler e entender o que leram.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A literatura precisa recrear e instigar à curiosidade, a fim de a criança querer interagir com a mesma. Portanto, quanto mais variados forem os recursos utilizados, maior será o interesse da criança. A leitura é fonte de desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Através dela, a criança poderá ampliar seus conhecimentos e posicionar-se perante o mundo.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



FAPERGS



50
UPF

REFERÊNCIAS

DEBRAI, Régis. Curso de Midiologia Geral. Tradução Guilherme João de Freitas Teixeira. RJ: Vozes, 1993.

FAILLA, Zoara (Org.). Retratos da Leitura no Brasil 4. Rio de Janeiro: Sextante, 2016.

PETIT, Michèle. Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva. Tradução Celina Olga de Souza. São Paulo: Editora 34, 2008.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS